

APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E GESTÃO EM PORTO ALEGRE, RS

Aline Zanella, Lourdes G. Nogueira, Pamela C. Machado
Orientadora: Alice Hirdes
Universidade Luterana do Brasil

Introdução

Os sistemas de saúde contemporâneos não respondem adequadamente a carga de transtornos mentais, como consequência, existe uma lacuna entre as necessidades de tratamento e as respostas de intervenção e cuidado no mundo. Para dar respostas em saúde mental foi proposta a metodologia de trabalho Apoio Matricial (AM) em saúde mental.

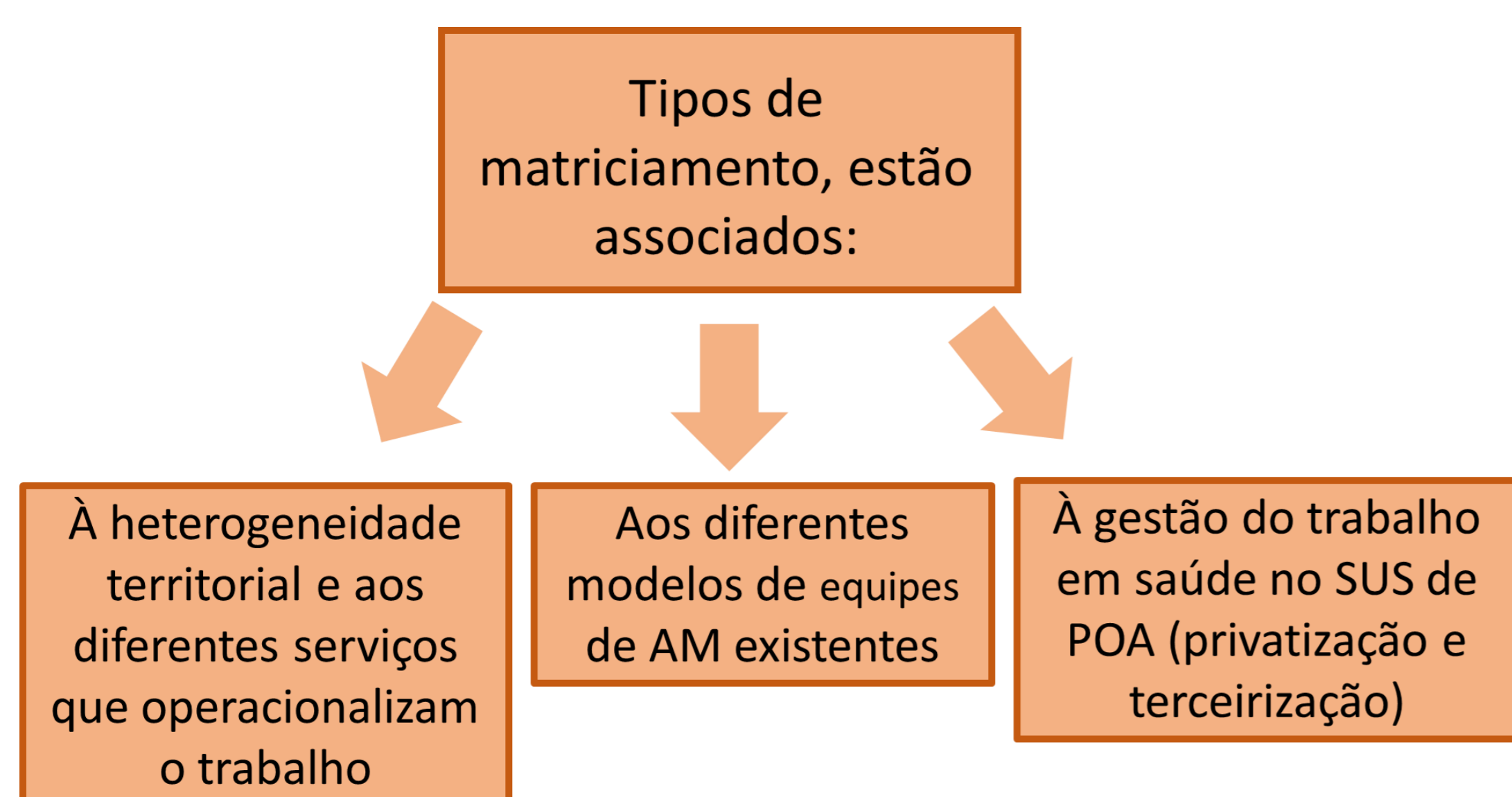
Objetivo

Investigar a perspectiva dos gestores sobre o apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS).

Metodologia

Pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os participantes do estudo foram 15 gestores de diferentes níveis (municipal, distrital e local) de Porto Alegre, RS. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática de Minayo.

Resultados



Facilitadores do AM	Dificultadores do AM
Redução dos encaminhamentos.	Fator organizacional ou de gestão.
Diminuição da resistência na atenção à saúde mental.	Dupla função (assistencial em matricial).
Ampliação e a resolutividade da APS.	Falta de investimento em recursos humanos na APS.
Educação permanente.	

Conclusões finais

O apoio matricial em uma cidade de grande porte apresenta especificidades, fatores dificultadores e desafios impostos pelos diferentes serviços que realizam o trabalho, pelo contingenciamento econômico e pela heterogeneidade das equipes.

Referências bibliográficas

Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco.

Endereço eletrônico do autor principal: alinealinezanella@outlook.com.